



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO AMBIENTAL PARA LINHA DE ENERGIA ELÉTRICA COM TENSÃO DE 138KV, 69 KV e 34,5 KV.

1. DADOS DO EMPREENDEDOR:

- Nome/razão social;
- CPF/CNPJ;
- Inscrição Estadual;
- Endereço completo para correspondências;
- Telefone/Fax.

2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO/EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO:

- Nome / Razão Social;
- CPF/CNPJ;
- Registro Profissional;
- Endereço completo para correspondências;
- Telefone/Fax;
- E-mail.

3. DADOS DO EMPREENDIMENTO:

- Localização;
- Acesso;
- Município;
- Telefone;
- Descrição sucinta do empreendimento;

4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ÀREA DO EMPREENDIMENTO E SEU ENTORNO (DIAGNÓSTICO AMBIENTAL):

Descrever sucintamente o local as áreas de influência direta e indireta do empreendimento analisando o uso e ocupação do solo e aspectos socioeconômicos.

Bacia Hidrográfica (mencionar a bacia ou micro-bacia hidrográfica da qual faz parte a área do empreendimento);

Remoção da vegetação existente na área de domínio da rede;

5. IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E/OU AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:

Identificar e analisar os impactos ambientais que foram gerados pelas atividades do empreendimento, enfocando todas as atividades desenvolvidas no empreendimento que direta ou indiretamente são causadores de impactos sobre os meios físico, biótico e sócio-econômico. Estes impactos deverão estar relacionados ao problema foco deste estudo.

6. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS E PREVENTIVAS PARA REABILITAÇÃO DA ÁREA.



Conter os projetos executivos de implantação das medidas corretivas, de minimização e/ou correção dos impactos ambientais observados na área a ser reabilitada.

MEIO FÍSICO

6.1 – Medidas para o sistema de controle de erosões (quando Couber)

- Apresentar medidas básicas do sistema de controle de erosões nas áreas erodidas e com susceptibilidade aos processos erosivos.

6.2 – Medidas para o controle do assoreamento dos cursos d'água (quando couber)

- Apresentar medidas de controle do carreamento de material particulado para os cursos d'água existentes.

6.3 – Medidas para contenção de encostas (quando couber)

- Apresentar medidas de controle dos deslizamentos das encostas desvegetadas.

MEIO BIÓTICO

6.4 – Medidas de revegetação da área

- Detalhar as medidas previstas para revegetação do local degradado, utilizando-se preferencialmente as espécies vegetais correlatas à região. Deverão ser relacionadas às espécies adotadas, formas de plantio/disseminação de sementes e/ou mudas, adubação/calagem (se for o caso), bem como medidas de substituição das espécies não adaptadas ao local após o primeiro plantio.

MEIO SÓCIO-ECONÔMICO

6.5 – Medidas de proteção da saúde humana

- Detalhar medidas preventivas de possíveis acidentes e/ou danos à saúde humana.

7. PLANO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Elaborar plano(s) de acompanhamento e monitoramento das ações corretivas observados no local, principalmente no que diz respeito à contenção de encostas.